

Ensaio de fotógrafo brasileiro revela muros e fronteiras do Oriente Médio

Ensino Religioso

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em:14/09/2012

Marina Mattar | Opera Mundi Os muros que dividem palestinos e israelenses são o tema do ensaio Entre Muros e Ideias, uma das cinco exposições do Nova Fotografia 2012, projeto do MIS (Museu da Imagem e do Som) que coloca o trabalho de novos artistas brasileiros em evidência. Lado palestino do muro que separa Israel da Cisjordânia Já na inauguração da mostra, na noite ontem (11/09), o debate sobre as tensões no Oriente Médio dividiu os visitantes, que cobraram uma posição clara e definida de Marcos Muniz. No entanto, a intenção do artista é outra: retratar o conflito entre esses dois povos e a violência presente em seu cotidiano por meio de alegorias e metáforas combinadas à preocupação estética da arte. Não há conclusões, mas reflexões. “Não são fotos de guerra, não é na essência um trabalho focado no fotojornalismo”, explicou Muniz ao Opera Mundi. “Se eu levantasse uma bandeira, tudo o que passei por lá e toda minha defesa conceitual seria minimizada”, diz. Moradores na janela de ônibus em Belém, cidade da Palestina No olhar do artista, as barreiras físicas e psicológicas que contornam a vida nas cidades de Tel Aviv, Jerusalém e Belém -- retratadas nas fotos -- não se revelam apenas pelos muros de concreto, checkpoints e sistemas de segurança construídos por Israel. O estranhamento em relação ao outro, seja por diferenças culturais, religiosas ou ideias políticas, fica explícito na postura corporal, nas atitudes e na distribuição urbana. Garotos se abraçam na Palestina Apesar disso, é nas diferenças que Muniz consegue aproximar palestinos e israelenses. Seus rostos e expressões são semelhantes, assim como sua prática religiosa. As obras convidam a questionar sobre as causas de tanta distância e estranhamento. No final da exposição, uma foto sugere a resposta: a ocupação militar. Bandeiras de Israel penduradas em varal na capital Tel Aviv Se antes o muro que divide a Cisjordânia de Israel aparece por meio dos grafites e desenhos nas paredes, em outras fotos surge em meio a ruas vazias ocupadas por soldados israelenses. Algumas pichações indicam a resistência palestina “Free Palestine” frente ao grande aparato de segurança de Israel em Belém, localizada na Palestina. A violência bruta de fuzis e militares ganha outra conotação na capital israelense. Pelas fotos de Muniz, ela aparece misturada e naturalizada à sociedade. Um soldado fardado e armado caminha na rua ao lado de outro jovem de chinelos e uma arma camuflada em loja de brinquedos infantis. Rabino israelense ora no muro das lamentações em Jerusalém A arte de rua também recebe um destaque especial na mostra de fotografias a partir de lambes-lambes, grafites e desenhos que interagem com os muros, paredes e pessoas do local. Imagens de Yasser Arafat, líder da ANP (Autoridade Nacional Palestina), morto em 2004, e de palestinos desconhecidos, figuras abstratas e escritos como “destrua o muro” aparecem como os personagens de uma complexa trama urbana. Judeus rezam em frente ao muro das lamentações em Jerusalém Mesmo muro, lados opostos A exposição Entre muros e ideias parte das impressões que Muniz fez em uma viagem de dez dias e não de qualquer projeto pré-concebido. “Acho que essa mostra surgiu quando tirei fotos do Muro das Lamentações, em Jerusalém”, explicou o artista ao Opera Mundi. “A imagem de palestinos e israelenses rezando para deuses diferentes no mesmo muro, mas em lados opostos, era muito forte”. “É um convite à discussão, a interdisciplinaridade de questões como a criação de muros por meio de ideias e ideologias e a perspectiva de ruptura também”, diz Muniz.

Entre Muros e Ideias – Marcos Muniz Exposição: de quarta-feira (12/09) até 28 de outubro Horário: terças a sábados, das 12 às 22h; domingos e feriados, das 11 às 21h Local: Museu da Imagem e do Som - Avenida Europa, 158, Jardim Europa, São Paulo Entrada gratuita Esta notícia foi publicada no site Opera Mundi em 12 de Setembro de 2012. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade da autora.